

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA IMIGRANTES E PROMOÇÃO DO TRABALHO DECENTE
COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - COMTRAE/SP

ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Informes

1. Conselho Municipal da Saúde
2. Informes dos Membros

Pautas

1. Planejamento 2025

Participantes Governo: Ana León (SMDHC), Núria Carbassa (SMDHC), Sueli de Paula Santos, (SMADS), Stacy Natalie Torres da Silva (SGM), António Garcia (SMDHC)

Participantes Sociedade Civil: Ângela Bozzon (ABVTEX), Victória Perino Rosa (Repórter Brasil), Roque Rena Patussi (CAMI), Aparecida Carmelita de Sousa (Sindicato das Costureiras).

Observadores/as: Ebenézer Oliveira (Verité), Ana Beatriz Annunciato Januzi (DPS/SMDHC), Isabele Marcondes (CRAI/SMDHC), Matheus de Sousa Moura (SMRI), Andréa Tertuliano de Oliveira (MPT), Murillo Ribeiro Martins (DPU)

Às 14h:15min do dia 13 do mês de março do ano de 2025, de forma virtual, reuniram-se os membros da COMTRAE/SP a fim de discutirem a pauta do dia. A Sra. Núria Margarit Carbassa, secretária executiva, conduziu a reunião com apoio do estagiário Antônio Garcia.

Informe nº 1: Conselho Municipal da Saúde

Foi dado o informe sobre o convite recebido pela COMTRAE para apresentar a comissão e os projetos no conselho municipal da saúde no dia 11 de abril.

Informe dos membros

O primeiro informe foi posto por Ebenezer que informou que a OIM está elaborando um mapeamento envolvendo os temas (Trabalho escravo, Tráfico de pessoas e brasileiros retornados da Inglaterra). Ebenezer está contribuindo enquanto consultor neste processo que pode interessar a COMTRAE. Deste modo, frisou-se ser importante compartilhar o mapeamento quando for publicado.

De seguida foi divulgado o Fórum Regional de Empresas e Direitos Humanos. Este evento é organizado pela Organização das Nações Unidas e consiste em uma série de debates sobre o papel das empresas e do Estado na garantia da devida diligência nos processos de produção, com as pessoas e o meio ambiente no centro. Um projeto relacionado à conduta empresarial e a agenda global de empresa e Direitos Humanos. O evento acontecerá entre os dias 9 a 11 de abril, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Algumas Organizações que fazem parte da COMTRAE confirmaram suas presenças e participação nas mesas de debates envolvendo o tema Trabalho Escravo e questões laborais. Pelo fato de o evento coincidir com a

reunião ordinária da comissão, ficou decidido que esta seria antecipada para uma semana antes.

Além disso, Roque informou que 24 de março é o dia nacional de combate à tuberculose, portanto no âmbito da Comitê de Combate ao Tuberculose acontecerão atividades de homenagem em reconhecimento a instituições que atuam no combate a esta doença. Arelado a isso, questionou-se sobre a incidência de Tuberculose na População Imigrante, além da probabilidade de haver relação com o Trabalho Escravo, todavia existem poucos estudos sobre o assunto, portanto não se tem acesso a dados concretos.

Foi informado também aos participantes da reunião, ao resum caso de Trabalho Escravo Doméstico, que chegou à COMTRAE através do Ministério Público do Trabalho (MPT). A vítima foi atendida em coordenação entre SMDHC, através do CRAI, que tratou dos tramites de regularização migratória e da questão psicológica da vítima e a SMS, que possibilitou que as equipes de saúde fizessem o acompanhamento da mesma, desta forma envolvendo o fluxo. Foi relatado que a maior dificuldade teve a ver com a emissão do CPF, que demorou um pouco mais do que o habitual, o que dificulta o processo de abertura de conta bancária e recebimento dos direitos trabalhistas.

Pauta nº 1: Planejamento

Pela centralidade da criação do CPF no resgate e atendimento a pessoas submetidas ao Trabalho Escravo, seguiu-se com a pauta para o planejamento do ano de 2025. Deste modo, debateu-se a relevância de criar um fluxo direto com a Receita Federal de modo a reduzir o tempo de espera das vítimas na obtenção do CPF, e deste modo, agilizar os casos. Um ponto relacionado a isso, foi informado que no âmbito da construção do Plano Nacional, a construção de fluxos de facilitação de atendimento a casos de trabalho escravo já se encontra entre as pautas. O Plano Nacional que está previsto a ser publicado até o final deste ano, está sendo desenhado em 5 grandes eixos, sendo um deles o fortalecimento das comissões regionais.

Foi sugerido iniciar um trabalho juntamente com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e buscar formas de levar o tema Trabalho Escravo para dentro das escolas. Também foi retomada a proposta de iniciar um trabalho com SMRI, com SMADS e SMS. Foi sugerido pela coordenação da COMTRAE que na próxima reunião, o conselheiro de Saúde possa apresentar o Núcleo de Prevenção à Violência da SMS.

Sobre a cartilha, foi informado que continua-se procurando meios para materializar o projeto.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 15h:16min e, para constar, eu, António Garcia, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Encaminhamentos

N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Exposição sobre o NPV	Ricardo (SMS)	03/04/2025

Membros (as) da COMTRAE/SP

Antônio Garcia
(apoio Secretaria Executiva - CPMigTD/SMDHC)

1	Ana Elizabeth León González SMDHC - Coordenadora		Núria Margarit Carbassa SMDHC - Suplente	
2	Ricardo Fernandes de Menezes Secretaria Municipal de Saúde		Cássia Liberato Muniz Ribeiro Secretaria Municipal de Saúde - suplente	
3	Sueli de Paula Santos S. M. de Assistência e Desenvolvimento Social		Adriana Maria Sabbag Neuber SMADS - suplente	
4	Vanessa Ferraz de Mello Secretaria Municipal de Subprefeituras		Patrícia Vieira da Costa Secretaria M. de Subprefeituras - suplente	
5	Rogério Gonçalves da Silva Secretaria Municipal de Educação		Gláucia Cristine Silva Burckler Secretaria M. de Educação - suplente	
6	Luiz Carlos Lopez Secretaria M. da Pessoa com Deficiência		Raquel Vazquez Paulino S. M. da Pessoa com Deficiência - suplente	
7	Rodrigo de Moraes Galante S. M. Desenvolvimento Econômico e Trabalho		Karina Yumi Guimarães Miyamoto SMDet - suplente	
8	Alinne Pereira Sayao de Moraes Secretaria M. de Relações Internacionais		Fernanda de Souza Francisco S.M. de Relações Internacionais (suplente)	
9	Laura da Palma Coelho Germano Lourenção Secretaria Municipal de Habitação		Denise Vitoria Brito Mesquita Secretaria Municipal de Habitação	
10	Stacy Natalie Torres da Silva Secretaria de Governo Municipal		Alan Medeiros Pessoa Secretaria de Governo Municipal	

1	Camila Cristina Zelezoglo Abit (Soc. Civil)		Rosane Ramos dos Santos Tanabe Abit (Soc. Civil - suplente)	
2	Roque Renato Pattusi CAMI (Soc. Civil)		Antônio Alves de Almeida CAMI (Soc. Civil - suplente)	
3	Aparecida Carmelita de Sousa Sindicato das Costureiras (Soc. Civil)		Jonas Arcanjo dos Santos Sindicato das Costureiras (Soc. Civil - suplente)	
4	Daiana Monteiro Santos AMATRA-2 (Soc. Civil)		Tâmara Luiza Vieira Rasia AMATRA-2 (Soc. Civil - suplente)	
5	Angela Bozzon ABVTEX (Soc. Civil)		Juliana Ortiz ABVTEX (Soc. Civil - suplente)	
6	Natália Suzuki Repórter Brasil (Soc. Civil)		Victória Perino Rosa Repórter Brasil (Soc. Civil - suplente)	
7	Marina Martins Ferro IMPACTO (Soc. Civil)		IMPACTO (Soc. Civil - suplente)	